

MARCOS CALS

Um gestor com o olho no campo

Uma de suas preocupações é a qualificação da mão de obra do trabalhador cearense, principalmente dos jovens que necessitam entrar para PEA – População Economicamente Ativa -, no primeiro emprego. É um dos poucos gestores públicos que conhecem a fundo a problemática do interior cearense. Tem projeto – Plano Administrativo – não somente para Fortaleza, a exemplo dos pré-candidatos nas eleições municipais desde ano na Capital, mas para o Ceará inteiro.

Estamos falando do sociólogo e ex-Presidente da Assembléia Legislativa do Estado do Ceará, **Marcos César Cals de Oliveira**, Pós-Graduando em Gestão Pública (UNIFOR), e sempre preocupado com as causas sociais, e com atuação voltada para as pessoas humildes do Interior do Estado e das pequenas comunidades. (Página 8)



Deputado
Raimundo Gomes
de Matos assume
comando da Comissão
de Agricultura
(Página 3)

Paulo Facó: Adísia Sá “O patrimônio vivo da imprensa brasileira”

No dia 26 de janeiro do corrente, às 19h, no lançamento do Projeto “Café de Letra” da Ler Livraria e Jornal “Cidade Sul” a jornalista e professora Adísia Sá foi homenageada. Na oportunidade, fazendo a apresentação da líder classista, o Deputado Paulo Facó, do PT do B, fez o seguinte discurso, reproduzido na íntegra. (Página 2)



SUS: na contramão da saúde brasileira

Um governo que se esforça para prorrogar até 2015 a vigência da Desvinculação de Receitas da União (DRU), que reduz em R\$ 46 bilhões os recursos para a saúde no decorrer dos últimos 10 anos e desobriga, através de veto presidencial, o investimento mínimo de 10% por parte da União nessa área tão carente de investimentos, não poderia colher resultado diferente no Índice de Desempenho do SUS (Idsus). A nota 5.4, numa escala que vai até 10, mostra que há muito o que melhorar para a população ter, de fato, um atendimento digno diante de tantos impostos que se paga. (Página 4)



Unidade de atendimento do Ministério do Trabalho e Emprego para Maracanaú



José Airton em audiência com o Ministro do MTE Paulo Roberto

A pauta tratou sobre a criação e construção de uma unidade de atendimento do Ministério do Trabalho e Emprego no Município de Maracanaú, cujo valor estar orçado em cerca de um milhão. (Página 6)

Pimentel condenado a indenizar Tasso

O senador José Pimentel (PT) foi condenado no Tribunal de Justiça do Ceará a pagar indenização de R\$ 30 mil ao empresário Tasso Jereissati (PSDB), por danos morais devido a declarações do petista dadas em 2001. A sentença é do juiz Wotton Ricardo Pinheiro da Silva, integrante do Grupo de Auxílio para Redução do Congestionamento de Processos Judiciais da Comarca de Fortaleza. (Veja matéria na página 8)



Paulo Facó: Adísia Sá

“O patrimônio vivo da imprensa brasileira”

Sua luta é árdua e constante em prol dos princípios que dignificam a honra, a democracia, a liberdade de imprensa. O Deputado Paulo Facó, do PT do B, ao encerrar o seu discurso de apresentação da professora e jornalista Adísia Sá, na noite do dia 26 de janeiro, na “Ler Livraria”, disse que a homenageada era um “patrimônio vivo da imprensa

No dia 26 de janeiro do corrente, às 19h, no lançamento do Projeto “Café de Letra” da Ler Livraria e Jornal “Cidade Sul” a jornalista e professora Adísia Sá foi homenageada. Na oportunidade, fazendo a apresentação da líder classista, o Deputado Paulo Facó, do PT do B, fez o seguinte discurso, reproduzido na íntegra.

“Senhoras e Senhores

O Ceará é um celeiro de pessoas públicas militantes da imprensa brasileira que nos honram em todos os cantos do nosso País. De Paula Ney – jornalista e poeta abolicionista, passando por Edmar Morel, jornalista e escritos na era Vargas, Luciano Carneiro também jornalista ícone das grandes reportagens de nossa imprensa, até o momento mais contemporâneo com o jornalista e ex-secretária de comunicação do Senado Federal, Fernando César Mesquita, são inúmeros os exemplos de profissionais em todas as esferas da imprensa que se destacaram por esse Brasil afora.

Ao iniciar minhas palavras, quero saudar todos os profissionais da Imprensa Cearense aqui presentes com esses nomes lembrados, e nesta oportunidade homenagear aos personagens que com seu talento e muita competência, mesmo tendo a oportunidade de migrar para outros mercados, ficaram aqui para colocar a imprensa cearense no mesmo patamar dos grandes centros políticos e econômicos do País.

Recebi a honra e o privilégio de saudar o maior nome da imprensa cearense, uma decana da imprensa, da educação, da filosofia, da Ética promissora, do bem querer de toda sua legião de amigas e amigos.

Professora Adísia Sá, é uma grande honra para mim, estar aqui participando dessa homenagem que a LER LIVRARIA tendo à frente esse inteligente empresário Renato Moraes e o jornal CIDADE SUL prestam nesse momento à senhora.

Meu primo aqui presente, Xyco Theophilo, me disse há pouco que “a Adísia abriu duas portas verdadeiras e muito definitivas para ele: o ingresso no Curso de Jornalismo e as escancaras das portas da publicidade”. O Xyco, Adísia, é eternamente grato a você de chegar aonde chegou. A boa semente regada e bem podada sempre cresce.

Esse exemplo do Xyco é o de muitos que aprenderam a conviver e respeitar com muito carinho a Adísia, sempre, e muito homenageada por ser o que é: Altiiva, independente, embasada, bem informada, esclarecida formadora de muitas gerações,

exemplo de vida e de Norte para muitos.

Tenho uma grande Honra de dirigir essas palavras à Adísia, mas isso me deixou bastante apreensivo, pois não possuo o saber do seu talento. Não falo como parlamentar que sou desde juvenzinho, mas como cidadão e admirador da admirável Adísia Sá. Falar sobre ela não é algo simples ou prosaico, como vocês possam pensar.

Adísia pertence a um seletivo grupo de incentivadores de profissões; pessoas que lutam, tenazmente, pelo futuro de uma juventude que aspira a ética e a ilibada moral, patrimônio humano e legado que Adísia transmite com muito vigor e amplitude para todos nós.

Ela nos proporciona lições profundas a todos os que tiverem o privilégio de poder desfrutar do seu convívio. Escritora, jornalista, líder nacional de uma Imprensa que não se curva a nada. Radialista que inflama e engrandece os debates. Escritora contemporânea sempre cercada – como hoje – de livros – e muitas amigadas fraternalmente seguidoras.

A Imprensa ao relacionar ciência, tecnologia, economia, política, história e comunicação de massa, convida as novas gerações a se apropriarem e utilizarem a mais poderosa ferramenta política do mundo, como forma de resistência ao sistema. Se não queremos que o futuro seja o que ele costumava ser, precisamos inventar o nosso próprio futuro, verdadeiro e adequadamente revolucionário, tendo como paradigma a conduta profissional de Adísia Sá.

Queria ter sido aluno de Adísia. A vida não me deu esse privilégio. Mas nem por isso deixo de comungar de seu credo, de sua crença, de seus honrados posicionamentos. Deixo-me seguir por ela, pois sou seu fiel leitor, ouvinte, admirador e quero ser sempre, seguidor de suas bem concatenadas idéias.

Ser o que Adísia é não é simples, nem é fácil, pois ela está coberta de glórias, benesses e aplausos. Sua luta é árdua e constante em prol dos princípios que dignificam a honra, a democracia, a liberdade de imprensa, ao saber distribuído, a forçados argumentos e da sua mais absoluta sensatez. Sua conduta, seus exemplos sempre prevalecem, entre nós.

Passo a falar um pouco sobre Adísia, e preferi escolher outra perspectiva, a perspectiva dupla da professora e da jornalista. Todas as outorgas que lhe foram conferidas são poucas diante da magnanimidade e das consensualidade aos seus destaques de contribuições notáveis para o progresso humano, da Universidade



de Saber, da Imprensa combativa e qualificadamente útil, da sua visão formadora que vislumbrou na formação para a Imprensa a melhor qualidade de perpetuidade de uma profissão milenar.

Ao falar de Adísia Sá, como professora e jornalista; falo de Coragem e de Liberdade. Quando o regime ditatorial se abateu sobre o Brasil, prendendo, cassando, exilando, torturando e assassinando, nem ai Adísia silenciou. Bradou pela liberdade. Inflamou ânimos. Atuou decisivamente na luta contra o arbítrio da ditadura, que não foi uma “ditabranda”, como disseram alguns jornais, que têm a arrogância de querer reescrever a História do país às custas do esquecimento de suas vítimas.

Desde sempre Adísia Sá exerce um papel central na defesa dos direitos humanos e na luta pela redemocratização do país. Ficou distante da Política, como exercício, pois se nela tivesse enveredado seria de certo: Senadora, Ministra, e até Presidente da República. O Parlamento não pode dispor de Adísia como componente, mas usufruiu suas lídimas observações, contundências e veementes críticas.

Adísia continua atuando firmemente na exigência do direito à verdade e à memória para as famílias das vítimas do autoritarismo e na exigência de que os responsáveis pelos crimes contra a humanidade cometidos no Brasil sejam efetivamente responsabilizados.

Jornalista de uma estirpe respeitável, sua visão do Estado brasileiro – e não de um governo ou grupo político, especificamente – sobre questões fundamentais para a estratégia do país sempre desfilam em suas veementes afirmativas. Adísia segura os debates amplamente discutidos em reuniões públicas. Participa dos debates de entidades representativas de movimentos sociais de todos os tipos e tendências. Como professora de Ética ensina a todos que Ética é a consciência de si e dos outros.

Passo a falar de Adísia jornalista do “Gazeta de Notícias” combativa ali e

combativa sempre. Contribuindo ativamente na formação de futuros jornalistas, comunicadores, editores, dirigentes sindicais e políticos, lideranças populares e cidadãos.

O respeito à dignidade da pessoa humana e à coisa pública são as características centrais da conduta da nossa honrável homenageada. Vejo aqui muitos e expressivos personagens que passaram pela casca gloriosa de uma mestra que apresenta um único direcionamento: a ampliação do controle e do exercício do poder pelo povo. Doutrinariamente, a defesa da soberania popular é presença constante em suas obras e condutas acadêmicas.

Adísia como uma intelectual pública, não se limitou a escrever sobre a identidade entre democracia e soberania do povo. A ampliação dos mecanismos de participação popular no Brasil, sempre combatida pelas nossas elites com os argumentos costumeiros de quem tem medo do povo e de sua manifestação livre e soberana.

Em toda sua trajetória, apesar de todos os reveses que a vida ofereça a qualquer um de nós, Adísia Sá nunca esmoreceu, com sua esperança inesgotável sempre acreditou nas possibilidades do presente e do futuro do Ceará que todos amamos, como amamos todas aquelas que a exemplo de Adísia continuam a lutar pela construção da sociedade livre, justa e solidária.

Com vocês o patrimônio vivo da imprensa brasileira Adísia Sá.

Muito obrigado.



ADVOGACIA COM EXCELÊNCIA

Todo o caso judicial que você e sua empresa não conseguirem resolver procure nossa consultoria pois estaremos prontos para resolvê-los. Av. Santos Dumont, 1267 Sala 708 Ed. Centro Comercial Barros Leal - Aldeota - Fortaleza-Ce – Fone. 85 3221.1331-3254.8331 –E- mail: contatos@lazaradvocacia.com - <http://www.lazaradvocacia.com/>

jornal do
Maciço

O Jornal do Maciço é uma publicação da empresa R&A serviços de comunicação, editora e gráfica S. A. Avenida Santos Dumont, nº 1267, sala 203, Aldeota, Fortaleza, Ceará.

Aurélio Gonçalves: Diretor de Administração e Comercial - 8824.0600
Editor Geral: Jornalista Rogério Moraes - RJP - CE: 00562 - (085) 9978.2790
Assessoria Jurídica: Dra. VERA LÚCIA CARNEIRO – OAB-CE 449

Fone 85. 3221.1331 - 8875.2556

Arte: J. Carlos Gadelha - 9165.3076

Email: jornaldomacico@gmail.com

Importante: As matérias assinadas não refletem necessariamente a linha editorial do jornal e seus autores se responsabilizam pelos respectivos conteúdos.
jornaldomacico@gmail.com

Fiscais da semam e do Creci-CE retiram placas irregulares

Fiscais do Conselho Regional de Corretores de Imóveis do Ceará e Secretaria do Meio Ambiente e Controle Urbano de Fortaleza fazem ação conjunta para a retirada das placas de venda e aluguel afixadas de forma irregular. O objetivo é combater a poluição visual.

O Conselho Regional de Corretores de Imóveis do Ceará (Creci-CE) promoveu no último sábado (3), em parceria com a Secretaria Municipal de Controle Urbano e Meio Ambiente (Semam), a primeira retirada das placas de venda e aluguel irregulares em Fortaleza. Os fiscais se encontraram às 08h30min em um condomínio na Avenida Barão do Rio Branco, 758. No local, foram identificadas pela fiscalização pelo menos seis placas afixadas de forma irregular.

A ação faz parte de um acordo assinado na última quarta-feira (29) entre as duas instituições. "Tendo em vista a determinação da Semam da retirada incontida de todas as placas da cidade, inclusive obrigando o Creci-CE, através de um TAC - Termo de Ajuste e Conduta - a seguir o mesmo procedimento em relação às placas de vendas e aluguel, o Conselho está orientando os corretores de imóveis para que retirem espontaneamente as suas placas. Com esta medida, o Conselho quer evitar multas e constrangimento", explica Apollo Scherer, presidente do Creci-CE. Segundo ele, uma cartilha já está sendo providenciada para que os corretores tomem conhecimento da lei e das normas definidas no acordo.



NEGOCIAÇÕES

De acordo ainda com a direção do Creci-CE, através de negociações com a Secretaria do Meio Ambiente, o Conselho conseguiu que fosse permitida a fixação de placas nos postes internos, grades e muros dos imóveis. No entanto, as placas devem seguir um padrão de 0,50cm X 0,50 cm. "Quem não obedecer a lei será multado pela Semam", enfatiza Apollo Scherer.

O Conselho Regional de Corretores de Imóveis informa que as placas retiradas vão para a reciclagem e não serão devolvidas para os infratores.

"A lei foi feita para ser cumprida e nós temos que nos educar para cumprir a lei e respeitar a nossa cidade, pois a poluição visual só denigra a imagem da cidade, complementa a diretora de fiscalização do Creci, Edal Costa.

Raimundo Gomes de Matos assume comando da Comissão de Agricultura

Gomes de Matos defende melhoria em infraestrutura para escoar produção

O deputado Raimundo Gomes de Matos (PSDB-CE) foi eleito presidente da Comissão de Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Desenvolvimento Rural. O 1º vice-presidente do colegiado será o deputado Nilson Leitão (PSDB-MT); e o 2º vice, o deputado Domingos Sávio (PSDB-MG). O 3º vice-presidente ainda não foi indicado.

O novo presidente disse que vai estabelecer um canal de diálogo com os segmentos ligados à agricultura para definir uma pauta de votações que fortaleça as cadeias produtivas. Segundo ele, a comissão deve seguir o ritmo vivido pela agricultura brasileira, que, em 2011, cresceu acima da indústria e do setor de serviços. "O agronegócio é um dos grandes responsáveis pelo PIB e precisamos buscar esses parceiros, a fim de dinamizar o processo legislativo e fortalecer todos os agentes", afirmou.

Para Gomes de Matos, o País precisa se voltar mais para o setor, de modo a aproveitar as vantagens comparativas na área. Entre as medidas que poderiam ser tomadas, conforme ele, está a desoneração de cadeias produtivas. O parlamentar também defendeu a prioridade na infraestrutura, para



facilitar o escoamento da produção brasileira. "Imagine se tivéssemos um PAC da agricultura. Fortaleceríamos ainda mais um setor que vem dando certo", argumentou.

Biografia

O médico Raimundo Gomes de Matos está em seu quinto mandato parlamentar consecutivo. Ele também foi vice-prefeito (1983-1988) e prefeito da cidade cearense de Maranguape (1989-1992) e trabalhou no Governo do Estado do Ceará como secretário de Ação Social (2003-2006).

Vice-líder da bancada do PSDB na Câmara dos Deputados, o parlamentar foi, nesta legislatura, titular na Comissão de Seguridade Social e Família; e suplente na Comissão de Agricultura. O deputado é também presidente da Frente Parlamentar em Defesa dos Agentes Comunitários de Saúde e dos Agentes de Combate às Endemias e vice-presidente

Cinzas do O "Mestre do Humor" lançadas sobre Serra de Maranguape

Chico Anysio deixou uma carta pedindo que suas cinzas fossem lançadas sobre os dois lugares onde ele foi mais feliz: a cidade natal e nos estúdios da Central Globo de Produção (Projac), onde seus personagens ganharam vida. Em 31 de março, a mulher de Chico Anysio e dois filhos, Nizo Neto e Bruno Mazzeo, sobrevoaram os estúdios do Projac e as cinzas do humorista foram despejadas sobre a mata vizinha ao lugar onde ele trabalhou por tantos anos. O corpo do humorista havia sido cremado no dia 25, após missa de sétimo dia. A cerimônia reuniu familiares e amigos no Crematório da Santa Casa da Misericórdia do Rio de Janeiro, no Cemitério São Francisco Xavier, no

As cinzas do humorista Chico Anysio, falecido no último dia 23 de março, no Rio de Janeiro, foram lançadas na Serra de Maranguape, sua cidade natal, região metropolitana de Fortaleza (30 km), no Ceará, seguindo a vontade do artista. O cortejo chegou ao Estádio Moraizão no final da manhã, com urna de Chico transportada por um caminhão do Corpo de Bombeiros na quinta-feira, (12/04). A data corresponde ao mesmo dia do aniversário do humorista e, segundo a Fundação Viva Maranguape de Turismo, Esporte e Cultura, o dia foi escolhido para o lançamento do IV Festival Nacional de Humor.

As cinzas de Chico Anysio, chega-

ram ao Estádio Moraizão, após o cortejo, percorrer as avenidas José Bastos e Osório de Paiva, em Fortaleza. A carreta saiu do Teatro Chico Anysio, fundado pelo humorista cearense Zebrinha (Jáder Soares) localizado na Avenida da Universidade, no Benfica, no Centro de Fortaleza. O carro do Corpo de Bombeiros foi acompanhado pela viúva Malga Di Paula e André Lucas, filho de Chico. Um ônibus com humoristas cearenses liderados por Zebrinha integrou a caravana. Em Maranguape, o cortejo passou pelo Centro da cidade e seguiu para o Estádio Francisco Cardoso de Morais, o "Moraisão", de onde decolou o helicóptero utilizado pela família de Chico para lançar suas cinzas sobre sua



cidade natal.

As cinzas chegaram por volta das 9h30 da quinta-feira ao teatro que leva o nome do humorista no Bairro Benfica, em Fortaleza, conduzidas pela mulher do comediante, Malga Di Paula, e pelo governador do Ceará, Cid Gomes. As primeiras homenagens a Chico Anysio, no Ceará, foram prestadas no teatro que leva o nome do humorista, no bairro Benfica, em Fortaleza. No local, fundado e dirigido pelo presidente da Associação Cearense dos Humoristas, Jáder Soares, uma peque-

na solenidade foi montada para receber as cinzas do "Mestre do Riso". Visivelmente emocionada, a viúva de Chico Anysio, Malga de Paula, entrou no teatro acompanhada do governador do Estado, Cid Gomes, e do filho do humorista André Lucas. Jáder Soares, que a recebeu logo no portão, apresentou o espaço, que também resgata a memória do humorista através de fotos, livros, discos e caricaturas. Após a cerimônia, as cinzas seguiram em cortejo até Maranguape.

Paulo Facó: Gonzagão criou milhares de seguidores

2012 é o ano do centenário de nascimento de Luiz Gonzaga do Nascimento, o filho, como ficara conhecido, ainda menino, do seu Januário. Gonzagão, carinhosamente chamado pelos seus fãs, é considerado “o Rei do Baião”, gênero musical brasileiro criado por ele, em parceria com o músico Humberto Teixeira. O Deputado estadual Paulo Facó, PT do B, que já apresentou Projeto de Resolução instituindo a Medalha Luiz Gonzaga, lembra, em discurso, a luta, a persistência, o talento e a dignidade de Gonzaga na defesa da cultura nordestina. Diz ele que o músico Nordestino morreu sem deixar substituto, mas criou milhares de seguidores. Leia o texto na íntegra:

Em 1912, no dia 13 de dezembro, uma sexta-feira – na fazenda Caiçara – nasceu o mais consagrado nordestino de todos os tempos: Luiz Gonzaga do Nascimento, o Filho, como fora chamado, ainda menino, do seu Januário. Nasceu em Exu, Pernambuco, mas ganhou inúmeros títulos de cidadania em todo o Brasil.

Como ele cantou, em uma de suas músicas, a sua vida era “andar por esse país”. Deixou seu torrão nordestino – Bodocó – como milhões de nordestinos fizeram no século passado, “só com a coragem e a cara, viajando em um pau de arara”, como anos depois, compôs e fez outro sucesso, entre dezenas.

Penou e penou muito, mas lá chegou, nas terras do Sul. É um símbolo da nossa cultura, um orgulho da nossa gente e uma história ser a cultuada.

Quando o Luiz, Filho de Januário José dos Santos e Ana Batista de Jesus nasceu, era dia de Santa Luzia.

Por isso o nome Luiz, na pia batismal. Nascimento, conforme os seus inúmeros biógrafos, por ter nascido em dezembro, mês que também nasceu o menino Jesus. portanto, senhores e senhoras deputados e deputadas, nesse 2012 o Brasil está comemorando o centenário de nascimento do rei do baião, como ficou conhecido esse nordestino, a partir do início dos anos 50.

Foi quando o advogado e músico Humberto Teixeira, cearense de Iguatu e o seu maior parceiro, ganhou também a fama de “o Doutor do baião”, quando fundaram o gênero Baião. Já em 1920, com apenas 8 anos de idade, Luiz Gonzaga substituiu um sanfoneiro em uma tradicional festa que se realizava na fazenda Caiçara, na sua terra natal.

A pedido de amigos do seu pai, Januário,



o menino Lula, como era conhecido, toca a noite inteira, e após recebe o seu primeiro cachê na vida, vinte mil réis, conforme os pesquisadores.

Esse fato, senhores e senhoras deputadas, derrubou a resistência da sua mãe, Ana Batista, que não o queria sanfoneiro, como o pai, Januário. A partir daí não pararam mais os convites para ele animar festas ou sambas, como se dizia na época. E antes mesmo de completar 16 anos de idade, “Lula” ou Luiz Gonzaga e mesmo “Luiz de Januário” já é nome famoso de Bodocó a Rancharia, onde a fama só pertencia ao seu pai, Januário.

Na história da vida de Luiz Gonzaga, entre muitos, esse fato interessante: ele aumentou a sua idade para servir o Exército Brasileiro em Fortaleza. foi recrutado aqui em Fortaleza e no ano de 1930, com a chamada “Revolução de 30”, o soldado Nascimento deixa a capital cearense numa missão pelo Brasil afora. Mas no Exército foi corneteiro, pois não conhecia a escala musical sendo reprovado em um concurso para músico de

uma unidade do exército em Minas Gerais. Foi o soldado-corneteiro apelidado de “bico de aço”. Após o serviço obrigatório, o soldado Nascimento continua no Exército. nas horas vagas, acompanha pelo rádio os musicais da época. e aprendeu. Aprendeu a tocar sanfona de 120 baixos com um soldado de polícia chamado Domingos Ambrósio. Deixa o exército e vai para o Rio de Janeiro, de navio. pensando volta para o nordeste, resolve conhecer a boemia carioca. tocando nas praças, inicia o processo que lhe deu fama.

Mas nada foi fácil, muito pelo contrário, o seu exemplo é o mesmo de milhões de nordestinos em diversos ramos, que venceram na vida.

o jornalista e radialista paraibano Assis Ângelo, que vive em São Paulo, autor de um livro sobre a vida de Gonzagão, conta sobre a resistência que ele enfrentou para divulgar os ritmos nordestinos.

Mas nunca desistiu. no livro conta que Luiz Gonzaga lhe disse, no começo dos anos 60: “eu vou parar de cantar baião. pois ninguém mais dá atenção pra minha música”. as emissoras do sudeste só tocavam músicas estrangeiras, conta. E completa: “de repente lá estava ele de novo de sanfona no peito, cantando os seus bonitos aboios e toadas, baiões e xaxados”. Mas o seu sucesso explodiu a partir de 1947, quando ele grava a toada Asa Branca, sua terceira parceria com Humberto Teixeira. A partir desse ano, Luiz Gonzaga adota o chapéu de couro semelhante ao usado por Lampião. Segundo o autor, Gonzaga tinha verdadeira admiração ao rei do cangaço.

Para não me alongar, destaco aqui algumas datas do perfil de Luiz Gonzaga, na sua luta de valorizar e eternizar, como eternizou, os gêneros nordestinos.

- Em 1972 – apresenta o espetáculo “Luiz Gonzaga volta para curtir”, no Rio de Janeiro. é a primeira vez que Gonzagão enfrenta uma platéia somente de jovens.
- Em 1973 o então governador de Pernambuco, Eraldo Gueiros Leite, pediu para ele apaziguar os conflitos entre famílias tradicionais daquele estado.
- Em 1975, Luiz Gonzaga reencontra Edelzuita, o grande amor da fase final de sua vida. e em 1976 o projeto Minerva dedica um espetáculo obra de Luiz Gonzaga.
- Em 1978 é lançado no mercado um disco especial de Luiz Gonzaga. reúne clássicos da



obra de Gonzaga e foi também o ano da morte de Januário, em 11 de junho.

- Em 1980, em Fortaleza, Luiz Gonzaga faz seus fãs delirarem quando canta para o papa João Paulo Segundo. E recebe do sumo pontífice a expressão: obrigado cantador. Foi um dos mais emocionantes e gratificantes momentos da vida do Rei do Baião.
- Luiz Gonzaga subia novamente, após o seu esforço, ao pódio da audiência e da fama, inclusive entre os jovens.
- Pensou até em candidatar-se a cargo político, mas desistiu aconselhado por amigos. em 1984. Ele recebeu o primeiro disco de ouro com o LP “danado de bom”
- Em 1986 ele participa do Festival de Música Brasileira na França, encerrando o evento com outros músicos brasileiros e um público de 15 mil pessoas.
- No dia 6 de junho, Luiz Gonzaga sobe pela última vez num palco, em cadeira de rodas, no Recife. Ao lado de Dominguinhas, Alceu Valência, Gonzaguinha e vários outros músicos.
- Luiz Gonzaga morreu às 5 horas e 15 minutos do dia 2 de agosto de 1989, no Recife, depois de 42 dias internado
- O Rei do baião nos deixou, depois de muita luta, persistência, talento e dignidade na defesa da cultura nordestina, sem deixar substituto, mas criando milhares de seguidores.

Parabéns Gonzagão!

SUS: na contramão da saúde brasileira

Um governo que se esforça para prorrogar até 2015 a vigência da Desvinculação de Receitas da União (DRU), que reduz em R\$ 46 bilhões os recursos para a saúde no decorrer dos últimos 10 anos e desobriga, através de veto presidencial, o investimento mínimo de 10% por parte da União nessa área tão carente de investimentos, não poderia colher resultado diferente no Índice de Desempenho do SUS (Idsus). A nota 5.4, numa escala que vai até 10, mostra que há muito o que melhorar para a população ter, de fato, um atendimento digno diante de tantos impostos que se paga.

O levantamento inédito, apresentado recentemente pelo próprio Ministério da Saúde, vem comprovar que o discurso petista, desde o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva e agora com a presidente Dilma Rousseff, caminha na contramão da saúde que é mostrada nas propagandas. E exemplos não faltam. Lembram-se da promessa das Unidades de Pronto Atendimento 24 horas (UPA's)? Lula prometeu 500 ao final do seu mandato e Dilma assumiu compromisso idêntico em sua plataforma de

campanha. Na realidade, somando oito anos do primeiro governo do PT e pouco mais de um ano do outro governo petista, apenas 131 foram construídas.

Há, ainda, a Política Nacional de Atenção Integral em Genética Clínica no SUS, que chegou a ser publicada no Diário Oficial com previsão para vigorar a partir de 2009. Transcorridos três anos, continua tudo no papel, a não ser a dura realidade das famílias que convivem com esse problema e não podem contar com o apoio do serviço público de saúde. Lembro que são 150 milhões os brasileiros que dependem exclusivamente do Sistema Único de Saúde (SUS), gente suficiente para fazer valer os seus direitos. Por isso, com os recursos federais para a saúde ficando cada vez mais escassos, é chegada a hora de fazer uma grande mobilização e pressionar o Governo Federal pelas promessas não cumpridas.

Lembro que a Igreja Católica, mais uma vez, está fazendo a sua parte nessa luta em prol de milhares de brasileiros. Pela relevância do tema, que vem sendo abordado seguidamente por nós



na Câmara dos Deputados, tivemos a iniciativa de requerer uma sessão solene em homenagem à Campanha da Fraternidade de 2012, ocorrida no último dia 26 de março (a Campanha tem

como tema “Fraternidade e Saúde”).

Foi, sem dúvida, uma oportunidade para cobrar mais ação e atitude por parte do Governo Federal e dos próprios parlamentares.

Aeroportos começam a oferecer internet gratuita

Em caráter de teste, acesso à internet sem fio nas salas de embarque é ilimitada

Acesso à internet sem fio, grátis e ilimitada começou a ser oferecida, em caráter de teste (operação assistida), nos aeroportos das cidades-sede da Copa do Mundo. Os primeiros terminais a disponibilizar o serviço foram os de Guarulhos, Congonhas, Fortaleza, Galeão, Santos Dumont, Recife e Pampulha. A conexão será fornecida por uma das três empresas habilitadas na convocação pública realizada em dezembro de 2011. A Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária (Infraero) ofereceu a estrutura de rede para o serviço.

De acordo com a Infraero, na próxima semana o serviço deve ser iniciado nos aeroportos de Brasília, Porto Alegre e Salvador. Até o final do mês, os passageiros que embarcarem nos terminais de Viracopos, Natal, Confins, Manaus e Curitiba também poderão se conectar à internet.

O sinal está disponível na sala de

embarque dos aeroportos. Para se conectar, o usuário deve buscar o sinal e abrir o navegador da operadora parceira. O acesso será liberado após o preenchimento de um cadastro e o fornecimento do código do cartão de embarque.

As empresas que prestarem o serviço poderão colocar anúncios nas salas de embarque e nas páginas de internet de autenticação, conforme critérios da convocação pública. “Essa é uma contrapartida acertada entre a Infraero e as empresas para remunerar os serviços oferecidos”, afirma o superintendente de Negócios Comerciais da Infraero, Claiton Resende.

Primeira fase - A internet sem fio grátis e ilimitada é uma evolução do sistema de internet grátis por 15 minutos, oferecida inicialmente em Guarulhos, Congonhas, Galeão e



Sinal está disponível na sala de embarque dos aeroportos/Governo de Goiás

Brasília; e posteriormente levada aos terminais de Recife, Fortaleza e Salvador. “Nessa primeira fase a

Infraero testou os sistemas e mapeou o perfil dos usuários para definir o modelo de serviço”, explica Resende.

Do Ceará para o mundo

Empresa cearense que conquista o mundo

Cerca de 50 anos à frente de uma das empresas brasileiras que mais cresceram sistematicamente, de fato, não há uma razão única para justificar esse magnífico sucesso

Francisco Ivens de Sá Dias Branco, 77 anos de idade, um cearense detentor de uma trajetória de vida empresarial e pessoal de relevância mundial. Diretor presidente do Grupo M. Dias Branco, empresa cearense com sede em Fortaleza, tem moinhos e fábricas em sete estados e 17 mil colaboradores. A fábrica foi inaugurada em 1980 no moderno Parque Industrial do município de Eusébio (CE). Nascido em Cedro (CE), o empresário é casado com Consuelo Saraiva Leão, com quem tem cinco filhos.

A história do grupo registra que Ivens entrou na sociedade do pai – Manoel Dias Branco & irmãos em 1953, quando a simples “padaria Fortaleza” passou à “Fábrica Fortaleza”, produzindo biscoitos e massas. Em 2006, a empresa abriu o seu capital através da Bovespa e pôde captar mais recursos para adquirir novas empresas e consolidar a sua liderança no continente Sul Americano.

A empresa M. Dias Branco tem moinhos e fábricas em Fortaleza, Natal, João Pessoa, Recife, Salvador, São Paulo e Bento Gonçalves (RS). É a quarta maior produtora de massas do mundo e a sexta mundial na produção de biscoitos. No seu balanço relativo ao exercício financeiro de 2011 obteve Lucro Líquido de R\$ 366,5 milhões – mais 4,2% sobre o do ano anterior de 2010.

A Receita Líquida foi à casa de R\$ 2,9 bilhões, com um crescimento de 19,1% em relação à receita de 2010. O volume de vendas impressionou: em 2011, foram vendidas 418,3 mil toneladas de biscoitos – mais 10,1% sobre o vendido em 2010 – e 273,4 mil toneladas de



massas – incremento de 13,4% sobre as vendas do ano anterior. Também foi relevante o market-share de M. Dias Branco no exercício de 2011: sua participação no mercado nacional de biscoitos alcançou 25,6%; na área de massas, 25,1%.

Hoje, o Grupo é líder nacional na fabricação e venda de biscoitos e massas alimentícias, atuando ainda nos segmentos de moagem de trigo, refino de óleo, gorduras, margarinas e cremes vegetais, estando presente em todo o território nacional. Suas marcas são sinônimos de tradição e qualidade, estabelecendo um vínculo de confiança e respeito com o consumidor.

Cerca de 50 anos à frente de uma das empresas brasileiras que mais cresceram sistematicamente, de fato, não

há uma razão única para justificar esse magnífico sucesso. Espírito empreendedor, iniciativa, profissionalismo, criatividade, motivação, comprometimento, responsabilidade, inovação, planejamento e monitoramento, dentre outros, na opinião do próprio Ivens Dias Branco, “são fatores essenciais para o sucesso de qualquer organização”.

Homem de profunda visão humana, suas empresas são modelos gestão no plano social e ambiental, pois desenvolve inúmeros projetos de promoção

social de seus funcionários e dependentes, além apoio à entidade sem fins lucrativos que tratam de questões do meio ambiente, assistência à saúde e dependentes químicos. Respeitado mundialmente como um empreendedor moderno que assume os compromissos sociais que o mundo atual necessita, Ivens Dias Branco, avalia que hoje “somos vistos – o Brasil – como um importante e atrativo mercado emergente no mundo, com opções de investimentos em diversos setores com potencial de crescimento”.

Banco do Nordeste ampliará rede de agências Estado do Ceará será contemplado com três novas unidades de negócios

No último dia 5 de abril, o Conselho de Administração do Banco do Nordeste aprovou proposta de ampliação da rede de agências do Banco. A proposta, apresentada pela Diretoria, prevê a abertura de 18 (dezoito) novas unidades, que com as outras sete anteriormente aprovadas, propiciará realizar ações imediatas para ampliar a rede em 25 novas agências, quase o dobro das unidades implantadas nos últimos 10 anos

Foi realizado um estudo com intuito de mensurar a necessidade de cada área, principalmente no que diz respeito a financiamentos do setor de MPE. Como resultado, aferiu-se que havia necessidade de implantar mais uma agência em cada capital do Nordeste. Além dessas, também serão contempladas as cidades: São Miguel dos Campos (AL), Cruz das Almas (BA), Porto Seguro (BA), Seabra (BA), Timon (MA), Diamantina (MG), Camaragibe (PE), Olinda (PE) e Palmares (PE).

Já as sete novas agências aprovadas anteriormente e que já estão em andamento localizam-se nos seguintes municípios: Lauro de Freitas (BA), Caucaia (CE), Cascavel (CE), Nova Venécia (ES), São Mateus (ES), Cabo de Santo Agostinho (PE) e Jaboatão dos Guararapes (PE).

Formou-se um projeto especial que irá fazer um gerenciamento das ações de instalação das agências, com intuito de realizar a convergência dessas ações, com objetivo de ganhar sinergia e acelerar o conjunto das medidas necessárias para abertura de uma agência. De acordo com o gerente executivo da diretoria Administrativa e de T.I., Isaías Dantas, “há uma previsão de instalar, até o final de 2013, todas as 25 novas unidades. A Diretoria tem um plano de instalar pelo menos 12 neste ano”, explica. Estima-se que o investimento será de R\$14,8 milhões.

O presidente Jurandir Santiago afirma que essa estratégia de ampliação da rede faz parte do processo contínuo de crescimento e fortalecimento do Banco, o que permite a ampliação da base de clientes e a possibilidade de obter maior retenção da clientela. Também gera o aumento de negócios e da lucratividade, além da melhoria no atendimento.

Segundo Jurandir Santiago, em breve, será proposta instalação de novas agências em municípios nordestinos com mais de 50 mil habitantes. Para isso, serão realizados novos estudos de viabilidade que possibilitarão implantar, no mínimo, mais 54 novas unidades.

Governadores do NE e BID se reúnem no Ceará no mês de maio

A definição da agenda foi uma iniciativa do governador Cid Gomes e tem o objetivo de trazer uma nova linha de financiamento para o Nordeste.

Os nove governadores dos estados do Nordeste se reunirão com o Banco Interamericano do desenvolvimento (BID) no próximo dia 18 de maio no Ceará. Na pauta do encontro está uma nova linha de financiamento para o Nordeste que também terá a participação do banco do Nordeste do Brasil (BNB). A definição da agenda aconteceu por iniciativa do governador Cid Gomes nesta terça-feira (10), em Washington (EUA), durante o encontro "Nordeste Brasileiro: Oportunidades de Investimento e Investimentos em Oportunidades", realizado pelo Banco Mundial (Bird). Atualmente, o Ceará é o principal parceiro do BID no Brasil, com US\$ 760 milhões voltados para programas de desenvolvimento. "A reunião permitirá que estreitemos ainda mais os laços de parceria entre o Nordeste e o BID. A Região hoje está preparada para receber esses investimentos", avaliou Cid Gomes.

Em Washington, durante o seminário emdiado pelo presidente do

BID, Luis Alberto Moreno, o governador Cid Gomes demonstrou que os grandes investimentos do Ceará em infraestrutura, energia, estradas, mobilidade urbana, aeroportos e portos colocam o Estado como uma vitrine para que novas empresas se instalem no Estado, gerando emprego e renda para os cearenses. "Nossos investimentos no Porto do Pecém, com a Zona de Processamento de Exportações (ZPE), a instalação futura de uma Siderúrgica e uma Refinaria, também contribuirão para o crescimento da economia do Estado", disse Cid Gomes.

"Todos os investimentos feitos no Ceará e no Nordeste são voltados para reduzir as desigualdades sociais na Região. É importante que eles estejam também acompanhados de recursos voltados para Saúde e Educação, como no Ceará, onde construímos um grande hospital no Interior e estamos construindo outros três, além de policlínicas e Centros de Especialidades Odontológicas, e, na

educação profissional, com a construção de Escolas de Ensino Profissional (serão 140 até o fim de 2014), formando milhares de jovens anualmente, também garantirão mão de obra qualificada para estas empresas e indústrias", ressaltou.

O presidente do Banco Mundial, Robert Zoellick, ressaltou que o Bird busca, em parceria com os governos estaduais e federal, contribuir para este esforço de reduzir a desigualdade social na Região Nordeste. A instituição destinou cerca de US\$ 3,7 bilhões em empréstimos para o Nordeste para este ano fiscal, que termina 30 de junho. "Este é um importante encontro para que o Nordeste brasileiro apresente mais uma vez suas projeções e potencialidades", disse Zoellick. O presidente do BIRD também ressaltou diversos projetos em andamento com o Ceará, como o de desenvolvimento regional, com investimentos de US\$ 100 milhões.

Na sequência, o presidente do BNDES, Luciano Coutinho, apresentou dados econômicos do Nordeste e ressaltou a capacidade de crescimento da Região. "Muitas ações estão em curso no Nordeste e, com responsabilidade, estamos

contribuindo para o seu desenvolvimento", afirmou.

Segundo o presidente do BID, Luis Alberto Moreno, o Banco Interamericano de Desenvolvimento tem sua história atrelada ao Nordeste brasileiro. "Os estados do Nordeste são líderes em investimentos em modernização de suas estruturas e no combate às desigualdades sociais. O BID está trabalhando para fortalecer ainda mais os estados nordestinos", afirmou. Ainda de acordo com Moreno, o Ceará é um dos seus principais parceiros e serve de referência para o Brasil. "O BID tem orgulho de ser um parceiro tão importante do Ceará e do Nordeste", ressaltou. Cerca de 50% dos financiamentos do Banco Interamericano estão localizados no Nordeste.

Diversos presidentes e representantes de empresas americanas participaram do evento e reuniram dados importantes para investimentos no Ceará e no Nordeste. Segundo os presidentes do Banco Mundial e do Banco Interamericano de Desenvolvimento, os contatos e conversas continuarão para ampliar ainda mais as parcerias com a Região.

Unidade de atendimento do Ministério do Trabalho e Emprego para Maracanaú



José Airton em audiência com o Ministro do MTE Paulo Roberto

Foto: Renato Alves

A pauta tratou sobre a criação e construção de uma unidade de atendimento do Ministério do Trabalho e Emprego no Município de Maracanaú, cujo valor estar orçado em cerca de um milhão.

O Deputado informa que a solicitação veio em função do pedido do Superintendente do Ministério do Trabalho do Ceará, Julio Brizi, que encaminhou ofícios aos deputados solicitando a intervenção dos parlamentares para liberação dos recursos para a construção da unidade.

José Airton informa que a audiência foi positiva e que ficou acertado que o Ministério iria se comprometer em liberar uma parte da verba e os parlamentares o restante. O Deputado explica que o passo inicial agora é tratar da liberação do terreno, bem como do projeto do Posto de Atendimento.

Brasil e Angola serão ligados por cabo submarino

Um novo sistema possibilita que a sociedade pesquise em mapas digitais a localização de orelhões em todo o território nacional

Um cabo de comunicação submarino de cerca de 6 mil quilômetros vai ligar Fortaleza (CE) à capital de Angola, Luanda. A iniciativa das estatais Telebras e Angola Cables vai reduzir os custos de conexão de telecomunicações entre a África e América Latina, para facilitar a aproximação econômica e os laços culturais.

Além de uma melhoria da performance das conexões, a previsão da Telebras é de uma redução de cerca de 80% dos custos de saída de internet do Brasil e dos demais países da América do Sul para a Ásia e a África. Com a infraestrutura, que deverá estar lançada até o primeiro semestre de 2014, o tráfego entre os continentes não terá mais que passar pela Europa e Estados Unidos, como ocorre hoje.

União - O vice-ministro para as Telecomunicações de Angola, Aristides Safeca, destacou que o cabo submarino está entre os principais projetos

desenvolvidos conjuntamente pelos dois países. "Não é apenas uma importância estratégica, mas também um interesse muito profundo de seus povos, que já são unidos pela língua, pela história comum", afirma.

Os estudos para o lançamento do primeiro cabo submarino ligando os dois continentes começaram em novembro de 2011. "Vamos ter a possibilidade de fazer um reforço na cooperação científica, na produção cultural, audiovisual, reforçar todo um laço comercial com Angola", avalia o ministro das Comunicações, Paulo Bernardo.

Segundo a Telebras, o edital deverá ser lançado até junho e um estudo elaborado por uma consultoria internacional demonstrou a viabilidade econômica do projeto. "É uma parceria estratégica entre as empresas, viabilizando um balanceamento de tráfego internacional", diz o presidente da Telebras, Caio Bonilha.

FIFA divulga locais das Fan Fests das 12 cidades-sede da copa do Mundo

A FIFA divulgou na sexta-feira os 12 locais que abrigarão as Fan Fests nas cidades-sede da Copa do Mundo de 2014. As Fan Fests são espaços oficiais de exibição pública dos jogos do Mundial, que reúnem milhares de torcedores, mesmo que a partida esteja sendo realizada em outra sede. Para a entidade máxima do futebol, os eventos ampliam o ambiente festivo para além

das arquibancadas e integram mais pessoas ao clima da Copa.

Após o imenso sucesso de eventos públicos não oficiais na Copa do Mundo da Coreia do Sul e do Japão, em 2002, a FIFA decidiu lançar oficialmente o conceito das Fan Fests no Mundial seguinte, na Alemanha. O programa continuou na Copa de 2010, na África do Sul. Além das nove

cidades-sede sul-africanas, outras seis cidades ao redor do mundo montaram estruturas similares para que a população acompanhasse os jogos em 2010: Berlim, Cidade do México, Paris, Rio de Janeiro, Roma e Sydney, com mais de seis milhões de fãs do futebol tendo acesso aos eventos durante 31 dias.



PROGRAMA RADIOFÔNICO BATEPAPO CULTURAL

Cultura e artes no rádio cearense

“Microfone aberto, ou melhor, estúdio aberto, para artistas, produtores culturais e educadores. Em verdade, uma idéia do “deputado da cultura”, Paulo Facó, que vê nas produções artísticas e culturais, uma das sustentabilidades do desenvolvimento das comunidades do interior.

2012 começou com uma novidade no rádio cearense. O Programa “Batepapo Cultural”, apresentado, inicialmente, todos os sábados, das 20 às 22h00min horas, na Rádio o Globo Fortaleza, AM 620, pelo radialista e jornalista Rogério Morais. “Eu sempre trabalhei em rádio, na produção de programas e na coordenação de jornalismo”, lembra Morais, que nos anos 80 – período mais dinâmico do radiojornalismo cearense –, atuou nas duas maiores emissoras locais: Rádio Verdes Mares e Rádio O Povo, ambas AM.

Antes desse período, o então concluinte 1979/2 do Curso de Comunicação Social da Universidade Federal do Ceará – UFC – aconselhado pela professora Adísia Sá (professora do departamento), foi estagiar no veículo, como condição curricular para colar grau. “Meu filho... porque você não vai estagiar no rádio. O Rádio é uma excelente escola”. Lembra Rogério Morais o conselho da Mestra, aceitando de imediato a orientação: “Na rádio Verdes Mares tem uma vaga... Procure o Mardônio Sampaio...”, revela a dedicação que a professora tinha no trabalho de encaminhar os alunos para o mercado de trabalho.

Rogério, conforme conta, começou na Verdinha em setembro de 79. Na função de “Estágio obrigatório”. Assumindo todas as funções no Departamento Jornalismo: Noticiarista, redator, editor de jornais falados e Diretor de Departamento. Deixando a função, a convite, somente em 1988, para ser Coordenador do mesmo setor na AM do Povo, “A Companheira”, quando saiu, três anos depois, para produzir programas de rádios na assessoria de imprensa do Palácio do Governo, na primeira gestão de Tasso Jereissati.

Morais Editor Geral do JORNAL DO COMÉRCIO, veículo que vem dando dinâmica na cultura cearense, promovendo os artistas e cobrindo os eventos culturais realizados no centro

de Fortaleza.

Entre as duas emissoras, ele produziu para programas de comunicadores famosos, como Narcélio Lima Verde, Paulo Oliveira, João Inácio Junior, Cláudio Pinheiro, Almino Menezes, Carlinhos Augusto, Nonato Albuquerque, entre outros. “Eu tinha muita admiração na locução de Mardônio Sampaio, Menezes Carvalho, Tom Barros, Baman Vieira, Marcos Lima, entre outros que embelezavam as notícias que o departamento produzia, revela Morais.

Faz questão também de afirmar que trabalhou e aprendeu com Produtores Executivos de rádio que se destacaram nesse período da radiofonia cearense, como Tertuliano Siqueira, Moreira Neto, Fernando Eugênio, Moacir Maia, Eugênio Stone, Dino Boy, Cláudio Teran, Liduina Saraiva, além de diretores como Will Nogueira e Edilmir Norões.

Locução

Para Rogério Morais, que já ensinou a disciplina de Radiojornalismo em duas Universidades particulares em Fortaleza, e tem um livro publicado sobre o tema, além de vários artigos em revistas, na prática, o seu caso não era a locução. “Mesmo porque o locutor apresentador, como tradição do rádio brasileiro, tinha outra escola, que reunia talento artístico e de voz”, opina.

A geração universitária, continua, foi para o rádio produzir notícias e programas de variedades dos comunicadores (crônicas, entrevistas, organizar debates, enfim o conteúdo do programa”. Nessa sua nova fase, ele está produzindo e apresentando o Programa Batepapo Cultural, um estilo inovado de programa radiofônico, que mistura os gêneros de auditório das décadas de 40 e 50 (Fase de Ouro do Rádio Brasileiro) e os debates e entrevistas ao vivo do período 1980/90, após o regime militar.

“Não é um programa de debates e nem de entrevistas no estilo clássico do



veículo (rádio)”, comenta Morais, para afirmar que o Batepapo Cultural da Rádio o Globo Fortaleza é “tudo isso, mas é também um programa aberto a todos os artistas, educadores, produtores culturais e gestores da área, que querem lançar seus produtos, anunciar eventos e apresentarem musicais de qualquer estilo ou gênero, ao vivo, no estúdio da rádio”. Ele, pessoalmente, faz a produção do programa, convidando e agendando participantes, selecionando temas relevantes e notícias que serão

focadas durante as duas horas do programa. Mas faz questão de lembrar que qualquer artista e/ou produtor pode ir ao programa sem marcar, “os microfones sempre estarão à disposição das pessoas que fazem artes e cultura do Nordeste”. Os convidados e/ou visitantes, na prática, são os produtores do Batepapo dos sábados à noite e, dependendo da agenda de cada um, pode ficar durante todo o programa, tocando, cantando e falando sobre cultura Nordestina, garante o comunicador Rogério Morais.



Detecção de Talentos Esportivos

Um modelo bem sucedido nesta ciência, aconteceu na antiga Alemanha Oriental

A detecção de talentos no esporte é uma ciência complexa e trata-se de ações para identificar crianças e jovens na escola e na comunidade com níveis de desempenho para o esporte competitivo de alto rendimento.

São muitas as dificuldades no trabalho com estes atletas em desenvolvimento, pois visando resultados de excelência no futuro, as interferências de variáveis de ordem pessoais, como a sua condição econômica, nutricional, biológica, psicológica e social podem ser cruciais.

Outras de origens externas, como a prioridade política de um país, as características culturais de uma sociedade, a falta de testes de avaliação específica para cada modalidade podem interferir de



maneira negativa ou positiva no período entre a detecção e o resultado final no futuro.

A boa integração entre escola, clube e família tem sido apontado como o primeiro passo para o aprimoramento do jovem

atleticamente bem dotado.

Não existe um programa ideal e a maioria dos países apresentam algum modelo, ensaio ou iniciativa para a detecção do talento esportivo. Um modelo bem sucedido nesta ciência, aconteceu na antiga Alemanha Oriental. O programa consistia na avaliação anual de 200.000 escolares onde eram selecionados 20.000 para testes básicos de aptidão física e avançavam para um esporte. Destes, 2.000 iam para um programa mais aperfeiçoado de onde sairiam 20 atletas de alto nível, permitindo que este país da antiga cortina de ferro, obtivesse por muito anos os melhores quadros de medalhas olímpicas.

No Brasil, o Ministério dos Esportes criou o Projeto Esporte Brasil que apesar das limitações próprias desta nação são utilizadas como as principais estratégias: o estudo de populações para talentos motores; o estudo de população específica para cada modalidade esportiva e modelação da

performance; o estudo para identificação no âmbito da educação física e esporte escolar e os procedimentos para seleção e desenvolvimento para o talento esportivo do futuro.

O avanço no estudo da genética humana (genoma) permitiu confirmar o que por muitos anos eram apenas suspeitas. A excelência no esporte de alto rendimento está sob o controle de genes. Cerca de 200 variantes genéticas identificadas são responsivas ao treinamento físico. Entretanto é necessário que sejam trabalhados todos os fatores genéticos e ambientais, ou seja físico, social e mental para que a alta performance seja a máxima.

***MIGUEL RICARDO BARBOSA MORAES** é médico ortopedista, médico do esporte e do exercício, doutor e mestre em cirurgia pela UFC. Professor colaborador da pós-graduação desta universidade;

ENTREVISTA MARCOS CALS

Um gestor com o olho no campo

O Governo não estimula a implantação de indústrias com redução de ICMS (indaga); porque que não pode estimular a construção de hotéis fazenda na Região do Maciço de Baturité!.. já que tem uma vista belíssima e um clima maravilhoso”.



Uma de suas preocupações é a qualificação da mão de obra do trabalhador cearense, principalmente dos jovens que necessitam entrar para PEA – População Economicamente Ativa -, no primeiro emprego. É um dos poucos gestores públicos que conhecem a fundo a problemática do interior cearense. Tem projeto – Plano Administrativo – não somente para Fortaleza, a exemplo dos pré-candidatos nas eleições municipais desde ano na Capital, mas para o Ceará inteiro.

Estamos falando do sociólogo e ex-Presidente da Assembléia Legislativa do Estado do Ceará, **Marcos César Cals de Oliveira**, Pós-Graduando em Gestão Pública (UNIFOR), e sempre preocupado com as causas sociais, e com atuação voltada para as pessoas humildes do Interior do Estado e das pequenas comunidades. Em sua gestão na Presidência da Assembléia Legislativa do Ceará, foi instalada a TV Assembléia, uma iniciativa inovadora, sendo o primeiro canal de televisão com transmissão aberta do Poder Legislativo do Brasil.

Homem do interior

Nesta entrevista exclusiva ao JORNAL DO MACIÇO, na sede do PSDB em Fortaleza (início de março de 2012), o Presidente Estadual do Partido, revela a sua preocupação quanto ao futuro dos jovens cearenses, em um Estado que caminha para a industrialização. “Eu sempre tive muita afinidade com o interior do Ceará interior”, faz questão de dizer o político que, 1986, com apenas 22 anos, conquistou a primeira vitória nas urnas pelo extinto PDS, sendo eleito o mais novo deputado estadual da história do País.

Deputado estadual de seis mandatos, e sempre bem votado na Região do Maciço de Baturité, Marcos Cals diz que vê o problema (qualificação profissional dos jovens) com muita preocupação, pois “as pessoas terminam o Ensino Médio, mas não têm capacidade de trabalho”, analisa. Alerta que “se não prepararmos a mão de obra para agora, não teremos trabalhadores cearenses nos grandes projetos estruturantes que o Ceará está implantando”, como a refinaria e a siderúrgica, empreendimentos já aprovados para a região do Pecém.

Para Marcos Cals, o Ceará não deve permitir que a sua mão-de-obra venha de

fora. Lembra, ainda, que no agronegócio esse problema é maior, pois somente com a capacidade profissional, com técnicos treinados, poderemos melhorar a nossa produtividade no campo. Diz que os gestores têm que adotar políticas públicas direcionadas às vocações de cada região. E, perguntado o Porquê que o Ceará não consegue consolidar o turismo no interior, afora a capital e o litoral, por exemplo, na Região do Maciço de Baturité (?), ele respondeu:

“Na verdade, as administrações mais recentes – lembrando o Governo de César Cals (1971/75) - César iniciou um processo de trazer o turismo para Fortaleza e, daqui, levá-los para o interior. Ele criou uma pequena infra estrutura que na época era grande, para que essas pessoas fossem para o interior, a exemplo do Bondinho de Ubajara, da Serra de Ibiapaba, como atrativo para as pessoas visitarem a serra. Uma estrutura para que as pessoas se deslocassem”.

Outro exemplo, destaca ele, foi o Museu de Artes de Sobral”. Essa iniciativa visionária da indústria turística no Ceará, vale lembrar, veio a 40 anos, uma época em que não havia nem órgão federal de fomento ao setor e nem recursos internacionais ofertados para esse mercado. No agronegócio, no Governo de César Cals, lembra ainda, implantou-se uma produção de café na Serra da Ibiapaba. Outra prova da visão da sustentabilidade do homem rural cearense, do ex-Governador.

No Cariri ele criou o outro Museu de Arte na Região. O objetivo era de que o turismo não ficasse somente na região de praia, e fosse para o Sertão. Na década de 80, a partir do Governo Tasso, implantou –se, em nível Federal, a política, através do Prodetur, de se investir em micro estrutura das cidades com atrativos de desenvolvimento do turismo, lembra Marcos Cals.

Maciço

Sobre a estagnação desse setor nos

municípios do Maciço de Baturité, o ex-Presidente do Poder Legislativo Estadual, diz que “você precisa provocar alguns eventos... No Maciço de Baturité, temos alguns eventos âncora, como o festival de Jazz e Blues, mas isso é uma vez por ano”, avalia. E acrescenta: “Enquanto o administrador não criar essas opções e atrair o turista para aquela região, o turista vai somente por curiosidade, pois temos muito mais atrativos na área do litoral”, completa o seu raciocínio e afirma: “Temos é que criar vários eventos”, na Região do Maciço.

Agronegócio

Sobre a economia no campo cearense, Marcos Cals também é profundo na sua análise: “Você tem o agronegócio... temos que estimular a implantação de hotel fazenda... O Governo não estimula a implantação de indústrias com redução de ICMS (indaga); porque que não pode estimular a construção de hotéis fazenda na Região do Maciço de Baturité!.. já que tem uma vista belíssima e um clima maravilhoso”, avalia.

Fizemos, também, a seguinte pergunta ao ex-deputado: Presidente, a Região do Maciço já teve muitos atrativos econômicos, e hoje cada vez mais vem perdendo essas condições, na opinião do senhor, quais os empreendimentos que estão faltando para que a região volte a ter o seu potencial econômico em evidência?

CALS: Para ser verdadeiro, o Governo do Estado abriu várias estradas. Isso facilita o deslocamento de pessoas. Mas porque não fazer Centros de Convenções de menor porte lá, com infra-estrutura hoteleira, para

que se façam eventos nessa Região. Se não criar atrações e facilidades jamais teremos turismo no interior.

Tem que criar elementos atrativos, senão jamais iremos habitar o turista em outras região, como na capital.

MACIÇO - Em sua opinião, a Região do Maciço perdeu lideranças políticas?

CALS: -Tradicionalmente, a Região do Maciço sempre teve deputados atuantes, inclusive representantes da Região. Hoje você não tem um deputado que seja eleito da Região, e que se torne o seu representante. É importante que haja consciência da população do Maciço e eleja representantes na esfera estadual e federal, e que eles usem esse poder para que as autoridades direcionem recursos para a região.

Maciço - O Ceará, na economia do campo, já teve grandes destaques, um exemplo é a cajucultura, e hoje perde competitividade e mercado internacional?

CALS - A produção de castanha de caju sempre foi importante na pauta de exportação do Ceará. E verdade que nos últimos dois anos tivemos redução; as flores, também, na Região da Ibiapaba, que foi destaque em outros anos, também caiu. O Ceará foi destaque nacional na produção de flores e tamgém cai. O Governo precisa organizar novamente o setor, com estímulos, subsídios, para que o agronegócio se instale na Região, inclusive com escolas profissionalizante.

Pimentel condenado a indenizar Tasso

Fonte Diário do Nordeste

O senador José Pimentel (PT) foi condenado no Tribunal de Justiça do Ceará a pagar indenização de R\$ 30 mil ao empresário Tasso Jereissati (PSDB), por danos morais devido a declarações do petista dadas em 2001. A sentença é do juiz Wotton Ricardo Pinheiro da Silva, integrante do Grupo de Auxílio para Redução do Congestionamento de Processos Judiciais da Comarca de Fortaleza.

Na época, quando era deputado federal, José Pimentel, conforme o processo, era sub-relator da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) do Finor, que apurava denúncias de irregularidades na liberação e aplicação de recursos do Fundo de Investimento do Nordeste.

Então, antes do relatório final da CPI ser concluído, José Pimentel fez declarações à imprensa brasileira e veiculou na Internet o sub-relatório em que acusava o então governador do Ceará, Tasso Jereissati, de ter cometido crime de sonegação fiscal, mediante a emissão de notas fiscais frias por empresas do tucano.

O juiz Wotton Ricardo Pinheiro da Silva diz nos autos que as informações divulgadas por Pimentel resultaram em prejuízos morais para a imagem de Tasso Jereissati e que houve ampla divulgação do material. “As provas demonstram que as informações foram repassadas fora das dependências da Casa Legislativa, gerando ampla divulgação a fatos ainda não conclusos e sem dar ao promovente a chance de prestar os esclarecimentos necessários, prejudicando a defesa do investigado”, aponta.



Ofensas

Além do sub-relatório não ter sido aprovado na comissão, Tasso Jereissati ajuizou ação requerendo o pagamento de R\$ 500 mil, como forma de reparar as ofensas divulgadas contra ele. Em recurso, José Pimentel alegou ter agido dentro da ética e da moralidade ao ter elaborado sub-relatório e ainda justificou-se afirmando que a responsabilidade de aprofundar as investigações era do Ministério Público.

O magistrado explica que as declarações não podem ser consideradas apenas como aborrecimento porque Tasso era o governador do Estado. O juiz justifica a indenização lembrando a situação sócio-econômica das partes e informando ser proporcional ao dano causado.

Metalurgica O Ricardo

Fabricamos e consertamos portões de vários designs para residências e comércios com o melhor preço de toda a Região do Maciço de Baturité.

ENDEREÇO: CE-060-ARACOLABA-BULANDEIRA I

FONES: 85-96158147 ou 96446725 (Ricardo)